

# **POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO À LEITURA - ANÁLISE DOS PROGRAMAS E SUAS EXECUÇÕES (APOIO UNIPLAN)**

**Aluno:** Antonio Leonardo Alves Bezerra

**Orientador:** Prof. Anderson Silveira de França

**Curso:** Letras

**Campus:** Águas Claras

Esta pesquisa tem como objetivo fazer uma análise dos programas e políticas públicas de incentivo à leitura, criados e mantidos pelo governo, os quais devem propiciar o estímulo à leitura como ferramenta essencial para a descoberta do saber e da reflexão crítica. De um modo geral, é importante destacar inicialmente que a leitura é “captação de ideias, decodificação do código” e é, ainda, uma prática social que deve ser utilizada como ferramenta para o desenvolvimento do aluno. Mas para que o discente a desenvolva, é fundamental também que tais programas e políticas funcionem. O desempenho das crianças e jovens brasileiros tem sido medido pelo *Programme for International Student Assessment* (PISA) (ROITMAN; RAMOS, 2011). Esses autores citam que 54% dos alunos com 15 anos estão abaixo do nível de leitura estimado, já o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) traz demonstrativos de mais de 60% das crianças que estão no quinto ano da Educação Básica. Essas crianças ainda não atingiram níveis mínimos de leitura. O número de alunos vem aumentando bastante nos últimos vinte anos, contudo, menos de 60% dos jovens que ingressam no Ensino Médio conseguem terminar esse nível de ensino, e ainda não há uma parcela bem menor que ingressa no Ensino Superior. Então, tendo essa especulação, foi necessário analisar como funcionam esses programas e se estes, de fato, terão algum resultado.